



**NEILS**  
**15 anos**

NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais  
Faculdade de Ciências Sociais  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais PUC-SP

Capa: Soraia de Carvalho. Arte sobre foto do detalhe “Karl Marx”,  
do “Mural História do México”, de Diego Rivera;  
pintado entre 1929 e 1945, no Palácio Nacional do México.  
Edição Eletrônica: Soraia de Carvalho  
Revisão Técnica: Renata Gonçalves  
Versão dos resumos para o inglês: Gabriel Ondetti  
Tiragem desta edição: 500 exemplares  
Impressão: Midiograf Gráfica e Editora Ltda.

Indexadores  
EBSCO Publishing, Ulrich's Periodicals Directory

**Correspondência:**

Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS)  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais – PUC/SP  
Ministro Godói, 969 - 4º andar - Perdizes  
CEP: 05015-001 - São Paulo - SP - Brasil  
Fone/Fax: (5511) 3670-8517  
End. Eletrônicos: neils@pucsp.br; lutas.sociais@pucsp.br  
ou  
lucio.almeida@pucsp.br; jcoutinho@uol.com.br

Impresso no Brasil  
Dezembro de 2009

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Reitor: Dirceu de Mello

Pró-Reitor de Pós-Graduação: André Ramos Tavares

Diretora da Faculdade de Ciências Sociais: Maria Margarida Cavalcanti Limena

Diretora Adjunta: Lucia Helena Vitalli Rangel

Coord. do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais: Vera Lúcia M. Chaia

Vice-coordenadora: Lúcia Maria Machado Bógus

### Comitê editorial

Célia Borges, Célia Motta, Jair Pinheiro, Joana Coutinho, José Rubens Mascarenhas de Almeida, Lúcio Flávio de Almeida, Paulo Barsotti e Renata Gonçalves

Orgs. deste número  
Jair Pinheiro e Renata Gonçalves

### Conselho editorial

Adalberto Paranhos - UFU; Afonso Klein - Fund. Santo André; Almerindo Janela Afonso - Universidade do Minho (Portugal); Álvaro Bianchi - UNICAMP; Angélica Lovatto - Fundação Santo André; Andrew Hand - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Aníbal Quijano - Centro de Investigaciones Sociales (Peru); Antonio Carlos Mazzeo - UNESP/Marília; Antonio Ozaí - UEM; Antônio Thomaz Jr. - UNESP/Presidente Prudente; Ariovaldo Umbelino de Oliveira - USP; Bernard Hengcheng - Institut Cardijn (Bélgica); Bernardo Mançano Fernandes - UNESP/Presidente Prudente; Carlos Eduardo Martins - UFRJ; Carlos Montañó - UFRJ; Célia Motta - UFMA; Célia Congílio Borges - UFPA; Claudete Pagotto - doutoranda em Sociologia UNICAMP; Claudia Santiago - Núcleo Piratininga de Comunicação; Claudilene Pereira de Souza - Mestra em C. Sociais; Cloves Barbosa - UFPA; Cliff Welch - Grand Valley State University (Estados Unidos); Cristiano Monteiro da Silva - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Daniela Palma - Doutoranda em Ciências da Comunicação USP; Danielle Tartakowski, Université de Paris VIII (França); Danilo Martuscelli - Doutorando em Ciência Política UNICAMP; David Mandel - Université du Quebec (Canadá); Débora Goulart - Doutoranda em C. Sociais UNESP/Marília; Débora Lessa - Cientista Social PUC/SP; Eliel Ribeiro Machado - UEL; Esther Kuperman - Colégio Pedro II; Félix Ruiz

Sánchez - PUC/SP; Fernando Pandeló - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Francisco José Soares Teixeira - UECE; François Chesnais - Université de Paris XIII (França); François Houtart - Université Catholique de Louvain (Bélgica); Gabriel Ondetti - University of Missouri (Estados Unidos); Gilbert Achcar - CNRS (França); Heleith Saffioti - UNESP/Araraquara; Henry Veltmeyer - Saint Mary's University (Canadá); Ilse Gomes Silva - UFMA; Irma Antonazzi - Universidad Nacional de Rosário (Argentina); Ivanete Rodrigues dos Santos - UFMT; Jaime Soares - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Jair Pinheiro - UNESP/Marília; James Petras - University of New York, Binghamton (Estados Unidos); Joana Coutinho - UFMA; João Ildebrando Bocchi - PUC/SP; John Kennedy Ferreira - Mestre em C. Sociais PUC/SP; Jorge Alano Silveira Garagorry - PUC/SP; Jorge Luís Grespan - USP; José Martins - Doutor em Economia; José Rubens Mascarenhas de Almeida - UESB; Josefa Batista Lopes - UFMA; Julia Gomes e Souza - Doutoranda em C. Política UNICAMP; Kátia Rodrigues Paranhos - UFU; Lauro Ávila- Arquivo do Estado/SP; Leandro Vergara-Camus -Universidade de Gröningen (Holanda); Luis Manuel Rebelo Fernandes - PUC/RJ; Lúcio Flávio de Almeida - PUC/SP; Luís Antonio Vital Gabriel - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Maíra Kubik Mano - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Marcelho

Cunha - Mestrando em C. Sociais PUC/SP; Marcelo Buzzeto - Fundação Santo André; Marcelo Ridenti - UNICAMP; Márcio Naves - UNICAMP; Marcos Del Roio - UNESP/Marília; Margot Soria Saravia - Universidad Nacional de la Patagonia (Bolívia); Maria Angélica Borges - PUC/SP; Maria Lygia Quartim de Moraes - UNICAMP; Mariana Bueno - Mestranda em C. Sociais PUC/SP; Maria Orlanda Pinassi - UNESP/Araraquara; Maria Ribeiro do Valle - UNESP/Araraquara; Michael Löwy - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Michel Rogalski - École des Hautes Études em Sciences Sociales (França); Miguel Mazzeo - Universidad de Buenos Aires (Argentina); Núbia Ferreira Ribeiro - UFG; Paulo Barsotti

- Fundação Getúlio Vargas/SP; Paulo Cunha - UNESP/Marília; Ramon Casas Vilarino - Doutor em C. Sociais PUC/SP; Reginaldo Moraes - UNICAMP; Renata Gonçalves - UEL; Ricardo Antunes - UNICAMP; Rogata Soares Del Gáudio - UFMG; Ronald Rocha - escritor e pesquisador; Sávio Cavalcante - Doutorando em Sociologia UNICAMP; Sebastião Lázaro Pereira - FESURV; Soraia de Carvalho - Mestra em C. Sociais UEL; Valério Arcary - CEFET/SP; Vanderlei Nery - Doutorando em C. Sociais PUC/SP; Vito Gianotti - Núcleo Piratininga de Comunicação; Yara Andrade - Mestra em C. Sociais PUC/SP; Zulene Muniz Barbosa - UEMA; Waldir Rampinelli - UFSC; Walson Lopes - Mestre em C. Sociais PUC/SP.

Cada número de *Lutas Sociais* é coordenado por um comitê editorial, eleito pela assembléia do Conselho Editorial da revista.

Após a publicação de cada número, este conselho elege um novo comitê, com vistas à produção do número seguinte.

*Lutas Sociais* não possui qualquer vínculo político-partidário.

Matérias assinadas não expressam necessariamente a posição do coletivo da revista e são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

Agradecemos à Katia Cristina da Silva, secretária do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP.

  
**15 anos**

# Sumário

## **Apresentação, 7**

### **ARTIGOS**

De volta à ilha de tranquilidade em meio a um oceano revolto? Limites da democracia liberal brasileira

Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida, 9

As ciências sociais em duas tentativas de análise dos movimentos sociais no Brasil

Débora Cristina Goulart, 21

Movimentos populares na América Latina: paradoxos das lutas anti-sistêmicas?

Eliel Machado, 32

Tradições de luta sindical e emergência do movimento de desempregados na Argentina

Davisson de Souza, 43

Sindicalismo e movimentos sociais: ação coletiva e regulação social no contexto europeu e português

Elísio Estanque, 55

Revolução e (crítica do) progresso: a atualidade eco-socialista de Walter Benjamin

Fábio Mascaro Querido, 68

A construção do bloco histórico: via jacobina e o “debate” com Georges Sorel nos *Cadernos do Cárcere*

Leandro de Oliveira Galastri, 80

Ênio Silveira e os Cadernos do povo brasileiro

Angélica Lovatto, 93

Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento e a crise capitalista

Joana A Coutinho, 104

### **DOSSIÊ: Artigos do jornalista Karl Marx sobre a crise de 1857-1858**

Apresentação – Marx e Engels: crise econômica e revolução social (1844-1857)

Paulo Barsotti, 114

A crise econômica na Europa

Karl Marx, 129

A crise monetária na Europa

Karl Marx, 133

As causas da crise monetária na Europa

Karl Marx, 137

O novo decreto do banco francês

Karl Marx, 142

A situação da Europa – O estado financeiro da França  
Karl Marx, 146

A crise financeira na Europa  
Karl Marx, 150

A crise na Europa  
Karl Marx, 155

A crise econômica na França  
Karl Marx, 158

## **ENTREVISTA**

Teoria política e trabalho imaterial em Marx – Entrevista com André Tosel  
por Henrique Amorim, 163

## **LIVROS**

Os irreduzíveis: teoremas da resistência para o tempo presente – de Daniel Bensaïd  
Proposições teórico-políticas para um debate inadiável  
por Pedro Henrique Carinhato e Silva, 170

Maurício Tragtenberg: militância e pedagogia libertária – Antonio Ozaí da Silva  
Um educador socialista antiacadêmico  
por Pedro Roberto Ferreira, 174

A invenção de uma rainha de espada: reatualizações e embaraços na dinâmica política  
do Maranhão dinástico – de Maria de Fátima da Costa Gonçalves  
O Maranhão dinástico  
por Waldir José Rampinelli, 178

Dicionário crítico do feminismo – de Helena Hirata, Françoise Laborie, Hélène Le Doaré  
e Danièle Senotier (orgs)  
O espectro de Beauvoir 60 anos depois  
por Renata Gonçalves, 181

## **TABLE OF CONTENTS, 184**

## **ABSTRACTS, 186**

## **NORMAS PARA COLABORAÇÃO, 188**

# Apresentação

Às vésperas de completar 15 anos de existência, *Lutas Sociais* apresenta o(a)s leitor(a)s deste novo número com um dossiê de artigos de Karl Marx sobre a primeira crise mundial capitalista, que assolou a Europa em 1857-1858. Ainda inéditos no Brasil, foram originalmente publicados no *New York Daily Tribune* (NYDT), quando Marx, como jornalista, mostrava mais um de seus talentos. Os textos demonstram uma riqueza na percepção e um rigor nas análises que o autor começa a tecer já em 1856. Como escreve, Paulo Barsotti, idealizador do dossiê, Marx e seu fiel amigo Engels, desde muito cedo viram as crises comerciais capitalistas “como um dos elementos orgânicos do sistema do livre-comércio, que demonstravam o seu caráter antagônico e anárquico, a despeito de tudo que proclamavam os economistas burgueses quanto ao equilíbrio e sustentabilidade da produção capitalista” (ver p. 114 deste número). Porém, observa Barsotti, Marx e Engels consideravam que tais crises “funcionavam imediatamente como alavancas poderosas das revoluções políticas e sociais” (idem). Este dossiê retoma a aposta, presente desde o primeiro número de *Lutas Sociais*, na recusa do pensamento único, que naturaliza as relações sociais, ao mesmo tempo em que vislumbra nas lutas que hoje se travam as potencialidades de transformação social.

Além do dossiê, o conjunto de textos caminha nesta direção. Lúcio Flávio de Almeida abre a seção de artigos com uma análise fecunda e atualíssima da democracia liberal de massas que revigora o neoliberalismo. Neste cenário de aparente calma em meio à crise capitalista, os desfechos, tanto no plano mundial como na formação social brasileira, permanecem imprevisíveis. Joana Coutinho centra sua análise no papel das Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento que, longe de uma perspectiva de transformação, atuam como um paliativo em tempos de crise capitalista.

Os “novos” movimentos sociais, do velho e do novo continente, são abordados tanto do ponto de vista teórico como em suas práticas em quatro artigos. O trabalho teórico de Débora Goulart privilegia o debate entre duas correntes analíticas nas Ciências Sociais sobre os movimentos sociais no Brasil na atualidade: uma que propõe a permanente ampliação das reformas sociais e outra que parte da dinâmica do conflito social e da luta das classes. Elísio Estanque, analisando o contexto europeu, evidencia a tensão entre a regulação e a emancipação presente no sindicalismo e em outros movimentos sociais. A América Latina é palco dos estudos de Eliel Machado e de Davisson de Souza. Um problematiza o protagonismo político de sujeitos que não pertencem ao núcleo “duro” do conflito capital/trabalho e outro explora a

relação entre sindicalismo e protestos de desempregados como parte constitutiva do movimento operário argentino.

Três “clássicos” do marxismo são tratados nos artigos de Fábio Querido, Leandro Galastri e Angélica Lovatto. Enquanto Querido destaca a importância de Walter Benjamin para a constituição contemporânea de uma perspectiva marxista-ecológica; Galastri recorre à crítica ao antijacobinismo de Georges Sorel, para demonstrar como Gramsci elabora teoricamente a possibilidade de uma via jacobina para a construção do novo bloco histórico; Lovatto recupera a grandeza de Ênio Silveira e dos *Cadernos do povo brasileiro* na efervescência política e cultural do início dos anos de 1960 no Brasil.

As análises acerca da teoria política e do trabalho imaterial em Marx são desenvolvidas por André Tosel em entrevista concedida à Henrique Amorim.

Por fim, quatro resenhas fecham este número de *Lutas Sociais*. Pedro Henrique Carinhato e Silva parte das proposições teórico-políticas do debate colocado em *Os irredutíveis* de Daniel Bensaid. Pedro Ferreira apresenta o livro de Antonio Ozaí sobre Maurício Tragtenbrg, o educador socialista antiacadêmico. As mazelas da política brasileira estão presentes na resenha feita por Waldir Rampinelli sobre a dinastia Sarney. Renata Gonçalves, em resenha sobre o *Dicionário crítico do feminismo*, evidencia que a agenda neoliberal não vê problemas na premissa “não se nasce mulher, torna-se” e pergunta: que rumo levou o espectro do socialismo que acompanhava um certo feminismo de segunda onda?

Uma das características de *Lutas Sociais* é a de ser crítica e plural, o que faz com que nem sempre todos os textos expressem a posição do coletivo, eis mais uma de suas ousadias. Com mais este número, a revista abre possibilidades de debates e ações que questionem a mistificação da ordem estabelecida.

Renata Gonçalves  
(pelo Comitê Editorial)